



RITMOS QUE ATRAVESSAM OCEANOS: PATRIMÔNIO CULTURAL MOÇAMBICANO E A EXPERIÊNCIA DO PÉROLAS DO ÍNDICO

Natércia Filomeno Elias Moçambique¹

Neide Shelsia Luis Tomo²

Queludia Afonso Chachuaio³

Adriana Joaquim Chianica⁴

Carlos Subuhana⁵

RESUMO

O projeto de extensão universitária “Pérolas do Índico”, vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), chega à sua 7ª edição em 2025 reafirmando o compromisso de divulgar e preservar o patrimônio cultural imaterial moçambicano por meio da dança e da música. Desde sua criação, em 2017, a iniciativa tem se consolidado como um dos projetos mais representativos da universidade, ao integrar estudantes, docentes e comunidades, valorizando a diversidade cultural como princípio de formação cidadã, resistência e pertencimento.

A UNILAB, com sua missão de promover a integração entre os países da CPLP, encontra no Pérolas do Índico um espaço privilegiado de interculturalidade. Ao valorizar a dança e a música moçambicanas – expressões vivas da ancestralidade –, o projeto ressignifica tradições em novos contextos, criando pontes entre continentes e reafirmando a presença africana no Brasil. Mais do que uma ação artística, trata-se de um processo educativo que fortalece identidades e amplia espaços de diálogo entre África e Ceará.

A metodologia adotada em 2025 manteve-se centrada na participação ativa e no protagonismo dos integrantes. As atividades contemplaram oficinas de dança e percussão (com ênfase na Marrabenta, Tufo e Pandza) apresentações culturais em escolas públicas e eventos institucionais, além da participação em feiras e encontros acadêmicos. A diversidade metodológica garantiu a inserção do projeto em diferentes contextos, respeitando as especificidades de cada público e aproximando arte, educação e comunidade.

As oficinas práticas foram momentos de vivência coletiva, em que música e movimento despertaram memórias e sentimentos de pertencimento. Já as rodas de conversa possibilitaram reflexões sobre identidade, ancestralidade, diáspora africana e resistência cultural, aproximando a prática artística do pensamento crítico. As apresentações culturais, realizadas tanto no campus da UNILAB quanto em espaços comunitários do Maciço de Baturité, assumiram papel central como espetáculos pedagógicos, capazes de transmitir narrativas que não cabem apenas nos livros.

Em 2025, o grupo também promoveu ensaios regulares, participou de acolhidas de calouros, admitiu novos integrantes e sistematizou suas ações em balanços mensais, garantindo a continuidade e a organização do trabalho. A participação em feiras e festivais ampliou ainda mais a visibilidade do projeto, fortalecendo parcerias e consolidando o intercâmbio cultural.

Os resultados alcançados revelam impactos individuais e coletivos. No nível pessoal, destaca-se o fortalecimento da autoestima e do sentimento de pertencimento dos estudantes, especialmente dos internacionais. No coletivo, observa-se a ampliação de espaços interculturais no Ceará, a valorização do patrimônio cultural imaterial africano e a formação cidadã dos participantes, despertando interesse pela preservação das memórias culturais.

As conclusões reafirmam o papel da extensão universitária como ponte entre saberes acadêmicos e conhecimentos tradicionais. O Pérolas do Índico mostra-se não apenas como projeto cultural, mas como espaço de escuta, acolhimento e valorização da diversidade. Sua continuidade é essencial para a preservação da memória africana, para o fortalecimento das identidades afrodescendentes e para a construção de uma universidade mais plural, inclusiva e comprometida com a transformação social.

Palavras-chave: Extensão universitária; Patrimônio cultural imaterial; Dança moçambicana;

Interculturalidade Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica das Auroras, Discente, naterciafilomeno0@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica das Auroras, Discente, neidy26luis@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica das Auroras, Discente, chachuaioqueludiaafonso@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica das Auroras, Discente, chianicaadriana@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica do Palmares, Docente, subuhana@unilab.edu.br⁵